

Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto de Páscoa e Culto do Outono

Mie Kaikan, São Paulo-SP

7 de abril de 2024

Bom dia a todos! Parabéns pelo Culto de Páscoa e Culto do Outono! Sejam todos bem-vindos, irmãos e irmãs aqui presentes, bem como os milhares, os muitos que estão nos assistindo virtualmente. Espero que todas as senhoras, todos os senhores, juntamente a seus familiares e amigos, estejam bem; bem de saúde, bem de espírito, esperançosos e felizes.

Em nome de Kyoshu-Sama e de seu representante, Masaaki-Sama, gostaria de agradecer a todas as senhoras e todos os senhores, sagrados membros, pelo seu incansável apoio, esforço e amor no servir ao Pai Celestial através da Igreja Mundial do Messias, compartilhando o evangelho da salvação que Jesus Cristo e Meishu-Sama nos legaram, com todos os nossos irmãos e irmãs brasileiras. Muito obrigado a todos os senhores!

Hoje, durante o culto, estamos tendo a grande permissão de poder vivenciar as verdadeiras três colunas da salvação. Nós recebemos a oração de Kyoshu-Sama, que foi entoada a Deus. A oração do nosso culto foi especialmente preparada por Kyoshu-Sama. Há poucos minutos, tivemos a apresentação do coral, como uma coluna da salvação, através da canção. Depois do vídeo do Masaaki-Sama vamos ouvir mais uma canção. E logo mais acredito que os senhores vão ter a oportunidade de degustar um café da manhã que foi preparado com ingredientes veganos. Então, gostaria que os senhores aproveitassem também.

Neste nosso sagrado culto do dia de hoje, Deus está nos concedendo a grande permissão de saborearmos, experimentarmos e vivenciarmos o que é a verdadeira coluna da salvação, está bom? Então, parabéns a todos os senhores e agradeço a todas as senhoras que vêm se empenhando cada vez mais na preparação de uma alimentação saudável, baseada na dieta vegana, e hoje me trouxeram alguns pratos para eu degustar. Muito obrigado! Hoje eu comi bastante antes do culto, viu? Estou cheio de energia. Então, hoje vou falar bastante, ainda mais com essa luz bem tranquila... só não pode roncar, viu?

A Igreja, esta sagrada Igreja, a Igreja Mundial do Messias, eu sempre falo isso, eu sempre repito isso, mas eu sinto: esta Igreja, ela existe para revelar e concretizar a vontade do Senhor

Deus, a verdade de que todos nós (todos nós!), sem exceção, nascemos na Terra para nos tornarmos filhos de Deus, Messias. Nós nascemos nesta Terra para nascermos como filhos de Deus, Messias! Esta sagrada Igreja, a Igreja Mundial do Messias, que foi fundada em 1950 por Meishu-Sama, ela é a Igreja de Deus. Ela está sendo e vai ser sempre usada por Deus para que não só nós, mas todos os nossos irmãos e irmãs despertem para o verdadeiro desejo do Pai.

A Igreja Mundial do Messias, esta Igreja que Meishu-Sama tanto amou e ama, só existe para revelar a todos nós que o Senhor Deus, o Pai, nosso Pai Celestial, nosso verdadeiro e único Pai, Ele vive e respira dentro de cada um de nós. Na Igreja Mundial do Messias, este é o ponto mais forte e o nosso princípio: Deus não está longe, não está distante! Ele está vivo, no centro da minha consciência, respirando, levantando Sua mão salvadora, cuidando de mim o tempo inteiro, e é através da Sua respiração que eu vivo. Eu não vivo porque eu tenho saúde... eu vivo porque Deus respira dentro de mim!

Esta Igreja Mundial do Messias (olhem, hein?), a Igreja que Deus nos concedeu a permissão de seguir, que Deus nos trouxe e nos permitiu estar aqui, esta Igreja existe para revelar a toda a humanidade, a todo o povo brasileiro, a todos, que a Segunda Vinda de Cristo já se consumou dentro de cada um de nós. É sim! O Cristo, o Messias, vive, está vivo! O Senhor da Luz vive dentro de cada um de nós.

Essa é a verdade, essa é a verdade, essa é a razão da existência da Igreja Mundial do Messias. Por isso que, por um longo tempo, ela ficou parada. Aí, em 2020, Kyoshu-Sama a ressuscitou porque chegou o momento de todos nós, de toda a humanidade, nos conscientizarmos, acordarmos para essa verdade. Isso é verdade!

Creiamos ou não creiamos, aceitemos ou não aceitemos, mesmo que pensemos: “É difícil aceitar”, “Não! É muito difícil de aceitar isto”, “Eu não entendo e não aceito...”, essa é a verdade. Deus, o Pai Celestial (é Deus, viu?), é quem permite, utiliza e faz com que Jesus e Meishu-Sama estejam unidos. Isso não é história nem invenção da nossa Igreja. É Deus, o Pai, quem permite que neste momento tanto Jesus Cristo como Meishu-Sama estejam unidos, trabalhando em consonância para o nosso despertar, trabalhando em consonância para a paz mundial, trabalhando em consonância para a salvação final e decisiva! Como é grande o amor do Pai! Jesus Cristo e Meishu-Sama não estão mais separados: estão unidos! Isso é o plano de Deus. Como somos bem-aventurados!

No último domingo, no domingo passado, há exatamente uma semana, todos nós celebramos o dia de Páscoa, não foi assim? Porém, neste auspicioso dia de hoje recebemos de Deus, através da autoridade de Kyoshu-Sama, a permissão para realizarmos o sagrado Culto de Páscoa e Culto do Outono. “Ah, mas por que não foi na semana passada?” Porque faz parte do plano de Deus, e Kyoshu-Sama nos autorizou que o culto fosse realizado hoje. Essa é a vontade de Jesus, essa é a vontade de Meishu-Sama. Os senhores entendem? Kyoshu-Sama nunca faz nada que não seja a vontade de Meishu-Sama, nem a vontade de Jesus.

Para nós, membros da sagrada Igreja Mundial do Messias, os verdadeiros seguidores de Meishu-Sama, e para os nossos irmãos cristãos, o dia de Páscoa é o dia quando Jesus ressuscitou para uma nova vida, a vida eterna de Deus. Assim, a Páscoa é um momento de reflexão, renovação e celebração; é o momento para lembrar o sacrifício que Jesus Cristo fez para salvar a humanidade e para renovar a fé na vida eterna que ele prometeu a todos nós.

O dia de Páscoa é também um momento para celebrar a vitória sobre a morte e o poder do amor e da esperança; é o momento de assumirmos e de renovarmos nosso compromisso de focarmos na realidade de Deus.

Este culto de hoje tem um significado muito importante para Deus. Nós estamos neste momento na presença de Kyoshu-Sama, na presença do Masaaki-Sama, seu representante, na presença do Pai, na presença de Jesus e na presença de Meishu-Sama. É assim que eu ofereci as orações representando todos os senhores. Através da ressurreição, do nascer de novo, acreditamos que a vida triunfou sobre a morte, o bem sobre o mal, a esperança sobre o desespero. A ressurreição, o nascer de novo, é um sinal, a prova do grande poder e amor do Senhor Deus.

Muita gente fala que a ressurreição de Jesus é *fake*, mas não é não, viu? Meishu-Sama nasceu de novo, e não foi há dois mil anos, foi recentemente, viu? Não é *fake*, não! A nossa consciência humana, o nosso ego humano, faz tudo para nós negarmos, rejeitarmos a verdade de Deus.

Deus, nosso Pai nos Céus, nos permitiu que nos reuníssemos hoje neste sagrado dia para que junto aos nossos antepassados, a todos os nossos familiares, a todo o povo brasileiro, a toda a humanidade, que estão vivos e respirando dentro de nós – sim, todos que estão vivos dentro de nós – e junto a toda criação, pudéssemos recordar e sentir o amor de Deus por todos nós, sentir o Seu grandioso amor e compaixão ao ter enviado Seu filho – Seu filho Jesus Cristo

– ao mundo com o propósito de expiar, perdoar e eliminar todos os pecados que cometemos juntamente aos pecados de todos os nossos antepassados.

Jesus Cristo foi enviado por Deus para me perdoar, para perdoar meus antepassados, para perdoar o eu de agora, para perdoar o futuro, ao entregar sua vida a Deus! Acredito que os senhores saibam disso; porém, eu falo com esse sentimento de alegria, de louvor, porque eu me sinto grato de estar sendo despertado para a verdade do Pai através de Meishu-Sama, sob a liderança de Kyoshu-Sama. E não é só saber: é sentir, agradecer. Ao entregar a vida a Deus – isso nós vemos, nós ouvimos falar – Jesus pediu ao Pai que perdoasse todos os nossos pecados, os pecados de toda a humanidade, no passado, no presente e no futuro.

Jesus não pediu perdão só pelos nossos pecados, mas também, pelos pecados de nossos antepassados. Esse sangue expiatório de Jesus tornou-se o fundamento da Transição da Noite para o Dia que Meishu-Sama declarou a nós. Sem o sangue expiatório de Jesus, não haveria a Transição da Noite para o Dia. Não é isso que Kyoshu-Sama está nos ensinando? Não é?

No passado, na antiga Igreja, nós achávamos que a ressurreição de Jesus não tinha relação nenhuma conosco, e que não precisávamos de Jesus. Se não fosse pelo amor, coragem e determinação de Kyoshu-Sama, que se levantou por Meishu-Sama, não saberíamos disso. Kyoshu-Sama foi expulso da Igreja, o nosso líder espiritual sofreu, sua família sofreu por se levantar por Meishu-Sama, por essa verdade, que sempre foi o âmago, a essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Kyoshu-Sama se levantou por nós para que nós viéssemos a conhecer essa verdade, para que nós pudéssemos sentir o que Meishu-Sama sentia por Jesus Cristo. Kyoshu-Sama sofreu, sua família sofreu, os membros no Japão sofreram, os senhores também sofreram!

Se não fosse por esse sacrifício de Kyoshu-Sama, se não fosse por esse sacrifício, por essa purificação que teve na Igreja, todos nós, todos nós continuaríamos alheios à verdadeira essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Eu continuaria alheio, viu? Eu não sabia! Todos nós, todos nós seguiríamos não entendendo Jesus Cristo, não compreenderíamos Jesus Cristo. Todos nós! Mas só nós aqui? Não! Toda a humanidade! Toda a humanidade, todos nós, hein? Nós, assim como hoje estão os membros da Igreja Messiânica, continuaríamos desrespeitando e interpretando de forma errada o que Meishu-Sama nos ensinou. É, viu? Todos nós seguiríamos perdidos na escuridão, caminhando sem rumo, ignorando o Pai Celestial, o Senhor Deus, se não fosse por Kyoshu-Sama. Se não fosse pelo grande amor de

Deus, pelo grande amor de Meishu-Sama, pelo grande amor de Jesus, que Kyoshu-Sama recebeu e se levantou, nós estaríamos vivendo uma vida moribunda, uma vida sem vida.

Só nós, membros? Não, não! Toda a humanidade, todos nós, todos nós estaríamos nos culpando e nos justificando pelo passado, culpando-nos ou nos justificando: “Porque os nossos antepassados fizeram isso ou fizeram aquilo...” Todos nós, se não fosse o sacrifício, esforço e a determinação de Kyoshu-Sama, nós ainda estaríamos inseguros em relação ao presente e sem nenhuma esperança em relação ao futuro. Eu falo dessa forma porque sinto que se não fosse por Kyoshu-Sama eu estaria perdido, interpretando Meishu-Sama do meu jeito, falando o que queria, sem respeito a Deus, julgando e criticando todos, usando Deus de acordo com a minha conveniência, achando e tentando convencer os outros que o que eu estava fazendo era o que Meishu-Sama queria, quando na verdade era o que eu queria fazer.

Por isso eu sou eternamente grato a Kyoshu-Sama, eternamente grato a Meishu-Sama, a Jesus, que nestes poucos anos de vida (não sei quanto tempo mais eu vou ter a permissão de estar nesse mundo físico), Deus me fez conhecer a verdade de Meishu-Sama através de Kyoshu-Sama, e eu acredito que todos os senhores são também, não são? São ou não? São sim, não é mesmo? Então precisamos compartilhar essa verdade com as pessoas.

Os senhores se esforçaram tanto na antiga Igreja... Agora todos os senhores, sagrados membros, precisam revelar a verdade que Meishu-Sama esperou por mais de 70 anos. Por que isso não foi possível antes? Porque os senhores não estavam, nós não estávamos preparados. Está dando para entender?

Olha, eu sinto que se não fosse por Kyoshu-Sama e por esta Igreja Mundial do Messias, eu sinto que a minha vida estaria fadada a ser focada cada vez mais na realidade do mundo, nas minhas próprias conveniências, iludido com meus conhecimentos materiais: “Eu já sei tudo, eu sei como é a vida...”

A realidade humana, a realidade do mundo é limitada. Eu estaria num beco sem saída. A realidade do mundo... eu estaria preso a ela, preso às minhas conveniências, aos meus desejos e às minhas convicções.

É um choque! É um choque! É um choque, viu? Esse choque, Cristo foi o primeiro a trazer para o mundo; poucos acordaram. Esse choque, Meishu-Sama trouxe; poucos acordaram. É de nossa natureza humana, não é assim? É de nossa natureza humana; queremos ser reconhecidos pelo que fazemos de bom para os outros, o quanto dedicamos, o quanto

ajudamos os outros... É da natureza humana querer ser reconhecido pelo esforço e pelo sacrifício que fazemos pelas outras pessoas, não é mesmo? Queremos ser reconhecidos, queremos ter título, queremos ter posição, não é assim?

Porém, uma grande maioria de nossos irmãos ainda não consegue reconhecer o amor, o sofrimento e o sacrifício que Jesus fez por todos nós, pela nossa felicidade, pela nossa salvação. Nós queremos ser reconhecidos, mas esquecemos de reconhecer o Pai, esquecemos de reconhecer Jesus.

Nós (nós, hein?), quando falo “nós” aqui, eu, todos nós, todos os antepassados, todos, todos os membros que um dia seguiram Meishu-Sama, que seguem Meishu-Sama onde quer que estejam, todos os nossos irmãos cristãos, católicos... precisamos reconhecer essa verdade. Os irmãos budistas, as pessoas que não acreditam em religião, as que não têm religião, todos precisam! Precisamos reconhecer o amor do Pai, por todos nós; precisamos reconhecer o Seu perdão, precisamos!

Por que Kyoshu-Sama permitiu que o dia de Páscoa passasse a ser um dia santo da Igreja Mundial do Messias? Eu acredito que foi para que nós reconheçamos isso. Os senhores estão entendendo? Se não reconhecermos, se não tivermos esse sentimento, ficamos parados na escuridão.

Reconhecer, acreditar, compartilhar. Eu acredito que víamos e encarávamos o perdão de Deus de forma muito superficial, de forma muito leviana. Nessa semana, ao conversar com uma pessoa, eu fiquei chocado. Mas foi bom, foi bom! Ao falar do perdão de Deus, essa pessoa falou: “Ah, então agora, como tudo foi perdoado, eu posso fazer o que eu quero; já fui perdoado mesmo...” Ela falou assim: “Ah, se forem perdoadas, as pessoas vão fazer o que elas querem”.

Aí eu pensei assim: o perdão de Deus que nós recebemos através do sangue expiatório de Jesus, ele nos foi concedido não para fazer o que a gente quer ou para nós passarmos impunes ao que fizemos. Não foi por isso não, viu? Perdão não é isso, não! Toda ação que fazemos tem uma consequência. Coma uma comida estragada: o seu corpo não vai reagir? Coma uma comida que faz mal: o organismo não vai reagir? Faça uma ação errada: vai ter uma consequência. Faça uma ação correta: vai ter outra consequência. Tudo que fazemos tem uma consequência.

Nós recebemos de Deus, através do sangue expiatório, o perdão para nascermos de novo como Messias, para voltarmos nosso coração, nossa mente para Deus, para respeitarmos a Deus, para temermos a Deus, para servirmos a Deus. O perdão de Deus não é para fazer o que a gente quer: é para fazer o que Deus espera da gente. Os senhores entendem?

Por isso que Ele, o Pai, sentiu a dor de Seu filho na cruz e nos perdoou, para que nós, como Cristo, como Messias, voltássemos a Ele. O sangue expiatório de Cristo é o momento mais sagrado, é a grande transição do mundo que nos permite estarmos vivos hoje, que permitiu que Meishu-Sama viesse, que nos permitiu estarmos juntos. O sangue expiatório de Jesus é para que nós possamos ganhar a vida eterna.

O sofrimento de Jesus através da crucificação foi permitido por Deus, viu? “Ah, mas foram os romanos que fizeram...” Não! Deus permitiu isso para que pudéssemos servir nessa segunda e final fase da criação de Deus – era assim que Meishu-Sama via. Sem o perdão que provém do sangue expiatório de Cristo não poderíamos nascer de novo como Messias, não poderíamos seguir Meishu-Sama.

Meishu-Sama amava Jesus (eu sempre falo isso), o respeitava. Sabem por quê? Porque foi salvo por meio do perdão de Deus manifestado através do sangue expiatório de Jesus. Meishu-Sama reconhecia isso. Olhem! “Ah, mas eu nunca li...” Nunca leu porque não foi publicado na antiga Igreja. Mas está escrito. As Sagradas Palavras, os sagrados salmos de Meishu-Sama, foram deixados por Meishu-Sama, viu? Tudo o que Kyoshu-Sama nos transmite é o que Meishu-Sama deixou e que infelizmente foi escondido. Não é culpa de ninguém não. É o tempo. Mas hoje nós sabemos, não é assim?

Através do sangue expiatório de Jesus, dessa graça, desse milagre, Meishu-Sama pôde receber de Deus o Seu perdão. Meishu-Sama fala que ele pediu perdão a Deus! Meishu-Sama, em suas Sagradas Palavras, ele confessa dizendo algo como: “Deus, eu peço perdão porque eu me apossei da vida, achando que a vida era minha!” Meishu-Sama pediu perdão ao Pai e ele foi perdoado, seguindo o exemplo de Cristo. E passou a servir ao Pai de corpo e alma, e nasceu de novo como filho de Deus, como Messias. Se a gente não tiver esse sentimento, essa postura, eu lhes falo uma coisa: nós continuaremos agindo como meros seres humanos.

Neste sagrado culto de hoje, de Páscoa, em que celebramos a ressurreição de Jesus dentre os mortos, precisamos também gravar profundamente em nossos corações a maravilhosa graça que recebemos do Pai, a graça de podermos seguir os passos do senhor Jesus Cristo e

de Meishu-Sama como nossos modelos e como modelos de toda a humanidade, sob a liderança de Kyoshu-Sama.

Este culto é também realizado para nós dizermos ao Senhor Deus: “Poxa vida, Pai! Como o Senhor tem sido bom comigo! O Senhor me trouxe a esta Igreja para que eu me alinhasse totalmente com o Senhor, com Jesus e com Meishu-Sama. Como o Senhor é bom, Pai, que usou o nosso líder espiritual fazendo-o se levantar por nós!”

Precisamos, também, acredito, neste dia de hoje, tomar a consciente e firme decisão de ressuscitarmos. Nós precisamos ressuscitar da antiga forma, da antiga fé, da maneira de pensar, maneira de agir que foi incutida dentro da nossa mente, do nosso coração, viu?

Não é só a Igreja que precisou ressuscitar. Nós precisamos pedir a Deus que nos dê força para seguirmos verdadeiramente Meishu-Sama de acordo com a vontade Dele, e não de acordo com a nossa vontade, com a vontade do presidente, ou do presidente das outras Igrejas. Precisamos pedir perdão a Deus e retornar tudo a Deus, tudo a Meishu-Sama, através de Kyoshu-Sama.

Precisamos entender que nascer de novo como Messias é a vontade do Pai, é onde reside a felicidade, a verdadeira felicidade. Não estou dizendo que vamos conseguir isso da noite para o dia, mas temos que ter isso em nosso sonen: servir através da prática das verdadeiras três colunas da salvação e nos esforçarmos nisso.

Estou fazendo a oração no coração, agradecendo e retornando a Deus tudo o que Ele me deu porque até hoje eu pensava que era meu. Tudo o que eu tenho, eu achava que era meu: eu achava que eu estudei, eu trabalhei, eu me esforcei, eu, eu, eu! Eu achava que a minha família tinha que se portar dessa e daquela forma, porque eu achava que ela era minha. Eu me enfiava, me metia, criava uma confusão danada na minha família porque achava que era minha. Eu achava que aquele trabalho lá era meu, porque eu criei aquela firma, porque eu trabalhei, porque eu me esforcei. Eu achava que essa saúde era minha, porque eu me tratei sempre. Mas quando veio um problema físico, eu não entendi: “Como eu, por que eu?”

Mas não é assim que Meishu-Sama fala... Meishu-Sama se arrependeu quando ele teve o derrame cerebral. No meio da dor ele disse algo como: “Perdão, Pai! Eu achei que essa vida era minha”. Não foi isso? Por isso, precisamos retornar tudo a Deus.

Durante o culto, orei em meu coração junto a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama, louvando, glorificando o Senhor Deus por Seu infalível e ilimitado amor de perdoar a todos nós, toda a

humanidade e todos os antepassados, pelo maior de todos os pecados que cometemos, o pecado de termos nos apossado da nossa vida.

Só existe crime, um mata o outro, porque acha que a vida é dele. Só existe roubo, porque não acreditam em Deus, porque não creem, como nós ouvimos hoje nas Sagradas Palavras. Quer acabar com a criminalidade? Quer acabar com a corrupção? Quer acabar com a pobreza, com o conflito? Há pouco escutamos nas Sagradas Palavras: os políticos precisam falar em Deus, os religiosos precisam falar em Deus, nós precisamos louvar a Deus. Na nossa casa, precisamos usar “graças a Deus”: “Eu consegui este trabalho? Graças a Deus!”, “Eu recebi esta graça? Graças a Deus!”, “Eu estou purificando? Graças a Deus, por estar me utilizando!”

Mas se sofremos, pensamos: “Não, não, não... isso é ‘coisa feita’, isso não pode ficar assim, alguém deve estar fazendo alguma coisa contra mim!”, não é assim? Todos nós, todos nós, sem exceção, pecamos contra Deus. Apossamo-nos de nossa vida e nos esquecemos dessa verdade!

Eu sempre vejo as notícias para melhorar meu português também, um pouquinho, não é? Aí fico vendo as notícias, converso com os diretores da Igreja, converso com as pessoas... fico vendo os noticiários, vendo a situação do mundo... e olhem o que está acontecendo no mundo! É uma guerra atrás da outra! Olhem o que acontece no Brasil: entra partido, sai partido, entra presidente, e a mesma confusão! Olhem o que acontece na nossa sociedade: as pessoas inseguras, ninguém pode andar com celular na rua, ninguém pode sair na rua... não é assim? Olhem o conflito que existe: as pessoas matam umas às outras por nada. Olhem o estado alarmante em que o mundo, em que o Brasil, se encontram! Olhem a situação de nossos irmãos...

Quando eu vejo isso, sabem o que eu sinto? Eu preciso me arrepender, todos nós precisamos nos arrepender da nossa postura arrogante e presunçosa de termos desrespeitado e de ainda estarmos desrespeitando, ignorando e desonrando o Senhor Deus. Os senhores estão entendendo?

Não são eles, não! Todos nós. Dentro de nós, está tudo aqui, dentro de nós! Então precisamos, através do sonen, através da oração, dizer: “Perdão, Pai!” Não foi isso que Cristo falou? “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” Devemos dizer: “Perdoa-lhes, perdoa-lhes, pois eu também vivi e agi assim”.

Até alguns anos atrás eu estava em uma Igreja que não tinha me ensinado isso, por isso não entendia! Hoje, Deus nos permite conhecer essa verdade. Vamos dar vida, vamos praticar o que Kyoshu-Sama nos ensina, está bom?

Bem, eu tinha muitas coisas para falar para os senhores, mas...

Eu orei muito hoje... orei, porque neste Culto de Páscoa, o culto da ressurreição, eu pedi a Deus: “Que me faça ver o mundo de forma diferente, que me faça ver a Deus, que me faça servir a Deus, que me permita utilizar mais a força, o amor, a Luz de Deus que Kyoshu-Sama nos ensina através das verdadeiras três colunas da salvação”. Ao me alimentar, quero agradecer a Deus pelo alimento: “Poxa, Pai, obrigado! Que esse alimento não só alimente meu corpo, mas também, a minha alma, meus antepassados e todas as pessoas”.

Eu estava ontem, como preparação para o culto, ouvindo as canções da Igreja. Ao ouvi-las, chorei, viu! Ao ouvir as letras, ouvindo, ouvindo, ouvindo, ouvindo... aí me veio um pensamento: “Poxa vida!” Não quero comparar, mas ouvir as canções é muito mais forte do que qualquer forma de energia feita com as mãos levantadas que a gente já experimentou, viu? Ouçam as canções da Igreja e sintam que a energia de Deus, que o amor de Deus, que a Luz de Deus que emana delas é muito mais poderosa do que qualquer energia que emana da palma da mão do ser humano. Deu para entender?

Vamos estudar! Vamos estudar as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama. Hoje, logo após esta minha saudação, nós vamos assistir à Mensagem do Masaaki-Sama de número 22, “Meu pai”. Eu também fiquei muito emocionado ao assistir essa mensagem. Eu ia falar sobre ela hoje, porque teve uma parte nela que me tocou profundamente, mas não vou falar agora, porque nós vamos ouvir o Masaaki-Sama no vídeo. Então prefiro que nós ouçamos direto dele. Ao ouvir essa mensagem, vamos, junto aos nossos antepassados, junto aos nossos familiares, junto a todos nossos irmãos e irmãs brasileiros, receber as Sagradas Palavras do representante de Kyoshu-Sama, está bom?

Desejo a todos os senhores um abençoado, construtivo e alegre mês de abril. Que Deus os abençoe! Muito obrigado a todos.